

Órgão de Tubos da Igreja Matriz de Valongo

Aos vinte dias do mês de Setembro, no ano de 1880, reuniram-se na Sacristia da Junta de Paróquia da Vila de Valongo, o Presidente e membros Saldanha, Aguiar, Morgado, Ribeiro, o Reverendo Abade e o Dom José Alves Jorge de Oliveira Malta, onde foi deliberada a receção do Órgão de Tubos da Igreja Paroquial de Valongo que foi adquirido à empresa de organaria Peter Conacher e Companhia de Huddersfield pela «soma total de duzentas e trinta libras esterlinas pagas à receção» mais «a despesa com a condução do porto de embarque para esta igreja, direitos, seguro e assentamento».

O órgão foi inaugurado a 6 de Fevereiro de 1881.

Este instrumento da Igreja de Valongo, tem um só manual e uma pedaleira. O manual tem uma extensão de 56 notas, de Dó a Sol, e dispõe de 8 registos e a pedaleira tem uma extensão de 30 notas e um registo de 16'. Existe também um Tremulant. Todos os registos do Manual, exceto o Montre 8' e Flute 8' encontram-se dentro da caixa de expressão. A consola é lateral o que permite ao organista ter contato direto com o decorrer das celebrações.

Este órgão, devido às suas medidas e intonação específicas, tem uma sonoridade muito especial e através dos diferentes registos de 8' e 4' consegue-se uma variedade notável de timbres e volume. A existência de uma terceira na zona grave da Mixture empresta um carácter especial do baixo no Plenum.

De acordo com algumas fontes, o órgão foi sujeito a algumas intervenções ao longo das últimas décadas. Num relato de julho de 2005, o Senhor Padre Avelino Abreu sublinhou que, aquando da sua nomeação de Pároco de Valongo, em 1965, o órgão não funcionava, tendo tomado a iniciativa de o mandar consertar a uma empresa do Porto – Invicta Lda. Fábrica de Órgão Harmóniuns. Apesar de não haver documentos escritos, estima-se que foi nesta altura que procederam à electrificação do sistema de alimentação do ar, até agora accionado manualmente. Mas só em 1978 é que só foi feita a reparação integral ao instrumento.

Mais recentemente, foi realizada uma terceira intervenção, aquando do restauro da Igreja Matriz, entre 2009 e 2011, a cargo do Mestre-Organeiro Pedro Guimarães Von Rohden. Nesta intervenção de restauro/conservação, iniciada em janeiro de 2011, foi feita a limpeza, conservação e substituição de alguns dos materiais.

Disposição

Grande Órgão, Dó a Sol, com 56 Notas

Teclado Manual

1. MONTRE: Metal, 8', 56 Tubos;
2. FLAUTA HARMÓNICA: Metal, 8', 56 Tubos;
3. BOURDON: Madeira, 8', 56 Tubos;
4. DULCIANA: Metal, 8', 44 Tubos e 12 de BOURDON;
5. PRESTANT: Metal, 4', 56 Tubos;
6. FLAUTA HARMÓNICA: Metal, 4', 56 Tubos;
7. MISTURA: Metal, 3 Sons, 168 Tubos;
8. TROMPETE: Metal, 8', 56 Tubos;
9. FLAUTA HARMÓNICA: Metal, 4', Esta é a parte inferior do n.º 6
10. TROMPETE: Metal, 8', Esta é a parte inferior do n.º 8

Todos os registos são inteiros à excepção dos números 6 e 9 que são divididos. Do n.º 3 ao n.º 10 os jogos estão todos colocados na caixa de expressão.

Teclado de pedais

11. SOUBASSE: Madeira, 16', 30 Tubos
12. Registo do Teclado ao PEDALIER

Outros acessórios

Três pedais de combinação para fazer sair e entrar os registos.

Tremulo